OS CONGRESSOS DOS PROFESSORES TÁRTAROS EM 1917-1918

RESUMO: A urgência desse problema é condicionada por vários fatores. A necessidade de compreender a continuidade histórica e a apresentação abrangente dos esforços do movimento social e político tártaro após a Revolução de fevereiro, visando modernizar a sociedade muçulmana tradicional. Fraco desenvolvimento do problema do movimento organizado dos professores durante o período entre a revolução democrático-burguesa de fevereiro e os primeiros meses do poder dos bolcheviques em Kazan. A necessidade de se referir às origens e experiência da organização educacional russa para enfocar o papel social dos professores na melhoria da qualidade da educação. O 100º aniversário do TASSR também torna o tópico especialmente relevante. O objetivo deste artigo é uma tentativa de elucidar o papel e a importância dos congressos de professores no destino da educação pública dos tártaros muçulmanos da região do Volga-Ural após a Revolução de fevereiro de 1917. O método principal para o estudo desse problema é uma abordagem sistemática e análise do sistema, que permite considerar os congressos de professores como uma das manifestações do desenvolvimento social da sociedade tártara em eventos regionais e nacionais. O artigo traçou as principais etapas do movimento dos professores tártaros. Concluiu que a modernização sociocultural da escola nacional, a eliminação da discriminação nacional na construção de escolas e a inclusão das escolas tártaras na rede estadual devem ser percebidas como fruto do movimento social e político da parte intelectual avançada da sociedade tártara.
PALAVRAS-CHAVE: Professores muçulmanos. Os congressos de professores de tartar. Escola nacional. Educação escolar. Movimento social e político dos tártaros no início do século XX.

RESUMEN: La urgencia de este problema está condicionada por varios factores. La necesidad de comprender la continuidad histórica y la presentación integral de los esfuerzos del movimiento social y político tártaro después de la Revolución de febrero para modernizar la sociedad musulmana tradicional. Débil desarrollo del problema del movimiento organizado de los profesores durante el período comprendido entre la revolución democrático-burguesa de febrero y los primeros meses del poder de los bolcheviques en Kazán. La necesidad de hacer referencia a los orígenes y la experiencia de la organización educativa rusa para centrarse en el papel social de los profesores en la mejora de la calidad de la educación. El centenario de la TASSR también hace que el tema sea especialmente relevante. El propósito de este artículo es un intento de dilucidar el papel y la importancia de los congresos de maestros en el destino de la educación pública de los tártaros musulmanes de la región del Volga-Ural después de la Revolución de febrero de 1917. El método principal para el estudio de este problema es un enfoque sistemático y de análisis de sistemas, que permiten considerar los congresos de profesores como una de las manifestaciones del desarrollo social de la sociedad tártara en los eventos regionales y nacionales. El artículo trazó las principales etapas del movimiento de maestros tártaros. Concluyó que la modernización sociocultural de la escuela nacional, la eliminación de la discriminación nacional en la construcción de escuelas y la inclusión de las escuelas tártaras en la red estatal deben ser percibidas como el resultado del movimiento social y político de la parte intelectual avanzada de Tataros sociedad.

PALABRAS CLAVE: Maestros musulmanes. Los congresos de maestros de tartar. Escuela nacional. Educación escolar. Movimiento social y político de los tártaros a principios del siglo XX.

ABSTRACT: The urgency of this problem is conditioned by several factors. The need to comprehend the historical continuity and comprehensive presentation of the Tatar social and political movement's efforts after the February Revolution to modernize the traditional Muslim society. Weak development of the problem of teachers' organized movement during the period between the February bourgeois-democratic revolution and the first months of the Bolsheviks' power in Kazan. The need to refer to the origins and experience of Russian education organization to focus on teachers' social role in education quality improvement. The 100th anniversary of the TASSR also makes the topic especially relevant. The purpose of this article is an attempt to elucidate the role and significance of teachers' congresses in the fate of public education of the Muslim Tatars of the Volga-Ural region after the Revolution of February of 1917. The leading method for the study of this problem is a systematic approach and system analysis, which allow considering the teachers' congresses as one of the manifestations of the social development of Tatar society in regional and national events. The article traced the main stages of the movement of Tatar teachers. It concluded that the socio-cultural modernization of the national school, the elimination of national discrimination in school construction and the inclusion of Tatar schools in the state network should be perceived as the result of the social and political movement of the intellectually advanced part of Tatar society.

KEYWORDS: Muslim teachers. The congresses of tatar teachers. National school. School education. Social and political movement of the tatars at the beginning of the twentieth century.
Introdução

A relevância do problema em estudo é condicionada por um conjunto de razões inter-relacionadas e interdependentes. Em primeiro lugar, a necessidade de recriar um quadro holístico da modernização da sociedade tártara tradicional que proporcionasse a solução das questões do Estado, da organização do poder, ganhando igualdade na educação, determinando as principais etapas do movimento dos professores tártaros para a criação do um sistema de educação secular (não apenas na Rússia, mas também no exterior) e o processo de embutir o sistema educacional dos povos muçulmanos no sistema totalmente russo. A necessidade de estudar o tópico também é ditada pela ausência de um estudo generalizante do movimento dos professores tártaros na historiografia durante 1917-1918. Por fim, a formulação do tema é determinada também pela questão recentemente agravada do papel social do professor na formação da geração mais jovem, na formação de especialistas necessários à economia nacional. As consequências das mudanças democráticas que se abateram sobre o sistema educacional nas últimas décadas nos levam a pensar na continuidade nessa área e na necessidade de levar em consideração os muitos anos de experiência acumulada pelo sistema educacional russo.

O objetivo deste artigo é uma tentativa de destacar a forma organizada de atividade social e política nacional dos professores tártaros da região do Volga-Ural em 1917-1918. O trabalho de pesquisa visa realizar duas tarefas inter-relacionadas: 1) identificar as principais questões que preocupavam os professores tártaros e 2) identificar mudanças na concepção de ensino nas escolas muçulmanas.

Métodos

Fontes escritas na língua tártara publicadas em coleções temáticas de documentos e materiais de jornais tártaros em grafia árabe estiveram envolvidas no estudo do problema (KOYASH, 1917; RÚSSIA, 2005; RÚSSIA, 2017; UKYTUCHI, 1918; YOLDIZ, 1917). O conjunto de fontes é principalmente material de trabalho de escritório de três tipos: 1) organizacional e administrativo (atas de congressos e reuniões do Conselho Pedagógico do Seminário de Professores Tártaros de Kazan); 2) correspondência atual na forma de cartas de demanda a órgãos públicos e estaduais; 3) administrativo (demandas de resolução dirigidas ao Congresso Muçulmano de Toda a Rússia). Os materiais jornalísticos são apresentados por notas, correspondências informativas e analíticas, artigos de natureza prática e analítica. Além disso, os estudos foram atraídos para representar a situação sociopolítica no país, o
desenvolvimento do movimento sociopolítico e o desenvolvimento cultural da Rússia no início do século XX. (AMIRKHANOV, 2001; BADCOCK, 2010; BURBANK, 1989; DULMUKHAMETOVA et al., 2019; KHABUTDINOV, 2017; KURBANOV, 1967; MAKHMUTOVA, 2013; MOFFAT, 2015; RALEIGH, 1986; SMITH, 2017; VALIAKHMETOV et al., 2019).

A base metodológica do artigo é uma abordagem sistemática combinada com o princípio do historicismo. A abordagem do sistema científico geral predeterminou o uso de métodos sócio-históricos, científicos gerais e interdisciplinares para a transmissão e análise de material histórico: problema-cronológico, histórico-comparativo, retrospectivo etc. O princípio do historicismo permitiu-nos considerar a evolução dos requisitos para o professor e as peculiaridades de sua posição em 1917-1918. A sequência temporal dos congressos de professores predeterminou a análise essencial-significativa de seus materiais de acordo com o princípio cronológico. Uma abordagem sistemática do problema e uma análise sistemática de material de referência permitiram identificar as etapas do movimento sociopolítico de modernização sociopolítica da escola nacional.

**Resultados e discussão**

Conscientizar os professores sobre a importância da unidade e coesão profissional, independentemente do gênero e das diferenças nacionais. O surgimento de associações pré-partidárias - sindicatos e sociedades de professores - predeterminou a transformação dos professores em um dos principais pilares do movimento socialista em 1917 e o surgimento de suas organizações autônomas (KHABUTDINOV, 2017; KURBANOV, 1967).

O surgimento da "Sociedade Kazan de Professores Tártaros" no início de março de 1917, que tinha um estatuto, estrutura e liderança, marcou o início da segunda etapa na luta dos professores muçulmanos por seus direitos sociais e políticos (RÚSSIA, 2017; YOLDIZ, 1917).

No I Congresso de Professores, realizado em Kazan de 20 a 27 de abril de 1917, foram discutidas questões sobre a situação na esfera educacional, a contribuição dos professores para a causa da educação pública, sobre a aprovação da Carta, sobre a plataforma política, a forma de governo, a atitude em relação à guerra e sobre a participação de professores no Congresso Muçulmano em Moscou. A conquista mais significativa do congresso foi a criação de um novo instituto - o Sindicato dos Professores Muçulmanos Russos, que também tinha sua própria estrutura, liderança (Escritório Central) e estatuto. Entre as decisões do congresso sobre a preservação e indissociabilidade das escolas confessionais de religião, o retorno dos professores
da frente, o estabelecimento da autonomia extraterritorial federal, a remuneração dos funcionários do "Escritório", é dada especial atenção à resolução, com uma lista de requisitos e propostas para o próximo congresso de muçulmanos em Moscou. Requisitos do Congresso de professores muçulmanos de toda a Rússia para o próximo Congresso Geral de Muçulmanos em Moscou (RÚSSIA, 1917; YOLDIZ, 1917). Os requisitos previam a manutenção de todas as escolas tártaras durante o ano letivo de 1917-18 à custa do orçamento do estado, a unificação do programa e a introdução da educação de 6 anos, a criação de instituições para formar professores para mulheres e homens ensinando seminários. O congresso mostrou a força real do movimento dos professores tártaros e a posição cívica ativa assumida pelos delegados, seu desejo de expandir o escopo do público potencial fora da Rússia (RÚSSIA, 2017; YOLDIZ, 1917).

Durante o Congresso Muçulmano Pan-Ruso, realizado de 1 a 11 de maio de 1917 em Moscou, várias resoluções foram aprovadas sobre as principais questões da vida política. Entre outras coisas, foi adotada uma resolução sobre o direito à educação, sobre a transformação das escolas abertas para muçulmanos em escolas nacionais, sobre a língua de instrução e o ensino do russo como disciplina separada, sobre a formação de professores nacionais e de pré-escola e educação extra-escolar, sobre a equalização dos direitos e remuneração dos professores das escolas nacionais com os professores das escolas russas, sobre as regras de admissão de professores para lecionar nas escolas muçulmanas, sobre a isenção de professores do serviço militar, etc. (RÚSSIA, 2017). No entanto, a vitória dos partidários da estrutura federal da Rússia no I Congresso Muçulmano de Toda a Rússia, em maio de 1917, "destruiu" o conceito de autonomia religiosa e cultural nacional dos muçulmanos em toda a Rússia e, assim, estreitou a área espacial de distribuição e implementação das decisões do Congresso. Assim, tanto a questão do poder quanto as questões de natureza cultural e educacional passaram do plano totalmente russo para o nível de grupos étnicos individuais (KHABUTDINOV, 2017). No entanto, o Escritório Central fez esforços para implementar as demandas feitas no Congresso de Professores para adiar o recrutamento de professores para o serviço militar e, ao mesmo tempo, começou a preparar o próximo Congresso Pan-Ruso de Professores (RÚSSIA, 2017).

No entanto, a ascensão dos liberais nacionais e socialistas moderados à supremacia introduziu ajustes nos planos do Escritório. Em uma reunião conjunta do II Congresso Muçulmano Pan-Ruso, I Congresso Militar Muçulmano Pan-Ruso e do Congresso Pan-Ruso do Clero Muçulmano em 22 de julho, a autonomia cultural nacional dos Muçulmanos dos Turco-Tártaros da Rússia Interior e da Sibéria foi proclamada, o que significou a vitória da estrutura unitária da Rússia. No contexto do processo emergente de desenvolvimento do corpo...
de governo autônomo, o movimento nacional de professores tártaros entrou na terceira fase: de 1 a 8 de agosto de 1917, o II Congresso de professores tártaros foi realizado em Kazan (RÚSSIA, 2017). As atividades desta reunião estão associadas à criação de uma comissão que, em cooperação com uma comissão russa semelhante, elaborou um programa para uma escola de trabalho unificada, definindo uma gama de assuntos religiosos e seculares para um programa de educação primária de 6 anos, considerando as questões da educação pré-escolar e fora da escola e os direitos socioeconômicos dos professores (RÚSSIA, 1986; TUTAEV, 1975). A discussão do primeiro número se encerrou com uma proposta de medidas voltadas para a difusão do conhecimento secular: a criação de uma rede de bibliotecas, casas dos povos, instituições pré-escolares (creches, jardins de infância), clubes, organização de aulas noturnas para adultos, noites de leitura, Aulas de sexta-feira, palestras etc. O segundo terminou com a redação e envio de um aviso telegráfico ao Governo Provisório sobre igualdade de direitos e remuneração para professores tártaros e russos, medidas para proteger a saúde dos professores, condições de aposentadoria, benefícios e a direito de herança (RÚSSIA, 2017).

O segundo acontecimento de agosto de 1917, relativo ao sistema de ensino, foi a decisão do Conselho Pedagógico da Escola de Professores Kazan Tatar (23 de agosto de 1917) de abster-se de implementar as resoluções do Governo Provisório (14 de junho de 1917) e dos professores Conselho do Seminário Não Russo de Professores de Kazan (20 de julho de 1917) sobre a transformação de uma escola em seminário e o fechamento do internato (RÚSSIA, 2005). O Conselho Pedagógico esperou para ver e, como o posterior curso da história mostrou, a reorganização não faria sentido, pois os acontecimentos de outubro de 1917 foram acompanhados por mudanças cardeais na esfera da educação pública (KABIROVA; KABIROV, 2011).

O processo lançado pela separação das escolas da influência religiosa, garantindo aos povos o direito de abrir escolas nacionais e receber educação na sua língua materna, foi acompanhado pela reorganização e criação de escolas, numerosos decretos sobre o estado e as tarefas de educação pública dos conselhos distritais, a abolição do distrito educacional de Kazan com suas instituições, as direções de liquidação e as inspeções de escolas públicas, a criação e reorganização dos órgãos de gestão da educação pública em 1918-1919 e a implantação da rede escolar na província (RÚSSIA, 1986).

A falta de professores obrigou as autoridades educacionais públicas soviéticas a lançar uma campanha para envolver os antigos professores na construção de uma nova escola. Mas, de acordo com o III Congresso de professores russos e tártaros da cidade de Chistopol e do distrito, que ocorreu de 13 a 16 de março de 1918, a esmagadora maioria dos professores
assumiu uma posição cautelosa. Da resolução do congresso fica claro que a decisão de separar a escola da igreja não foi apoiada (RÚSSIA, 1986).

O Comissariado Muçulmano do Comissariado do Povo, com a ajuda do Escritório Central, que nessa altura tinha tomado o rumo da cooperação com as autoridades soviéticas, iniciou os preparativos para o III Congresso Pan-Russo de Professores Muçulmanos (UKYTUCHI, 1918), o a próxima etapa do movimento sociopolítico dos professores começou: aconteceu em Kazan de 10 a 23 de maio de 1918. G. Ibragimov, que fez um relatório de propaganda, chamou a atenção dos delegados para a convocação do Congresso Constituinte da República do Tártaro-Bashkir e a necessidade de apoiar as autoridades soviéticas. É verdade que isso não evitou um acalorado debate sobre a questão da atitude em relação aos soviéticos (RÚSSIA, 1986).

O congresso deu sua contribuição para a organização dos órgãos públicos de educação: a comissão de educação do Comissariado Central Muçulmano e do Colégio Científico do Departamento de Educação do Comissariado para os Assuntos Muçulmanos da Rússia Interior e Sibéria do Comissariado do Povo para a Educação Nacional, determinou o abrangência de atribuições do Collegium (preparação de novos programas e livros didáticos para as escolas tártares, publicação de um jornal científico e pedagógico, aprimoramento do alfabeto e grafia da escrita tárta). O assunto de acalorada discussão foi a questão da educação pré-escolar e da educação fora da escola. A decisão enfatizou a necessidade de chamar a atenção dos muçulmanos para a importância da educação pré-escolar, abrindo creches com grupos separados para crianças muçulmanas, fornecendo-lhes literatura infantil, organizando a formação de educadores e professores para instituições pré-escolares. Uma ampla cobertura da educação extra-escolar das massas foi planejada com a abertura de uma rede de bibliotecas, organização de cursos noturnos de leitura e escrita para adultos, apicultura, jardinagem e língua russa, palestras, noites de leitura e distribuição de livros. Recomendaram a abertura de casas para as pessoas, casas de cinematografia, instituições de ensino públicas, museus e departamentos para a venda de livros em bibliotecas. Para a implementação do plano, previa-se não apenas a formação de instrutores e bibliotecários em cursos especiais, mas também a criação de órgãos especiais de gestão e de um comitê (RÚSSIA, 1986).

A estrutura psicológica da atividade sincrética do professor foi esclarecida, do ponto de vista dos requisitos para a personalidade do professor, com uma explicação do conjunto de habilidades que o professor de uma instituição de ensino superior deve ter (DROZDOVA et al., 2021).
Conclusões

A análise dos materiais de cinco congressos de professores (três totalmente russos, provinciais e distritais) permitiu apontar quatro etapas do movimento social e político dos professores tártaros (1917-1918). Os congressos ocorreram em um período extremamente difícil e contraditório, que incorporou toda uma série de eventos que levaram à mudança na forma de organização da sociedade, na visão de mundo e nos valores das massas. Os fóruns dos professores eram uma continuação lógica da aspiração do reformador Jadids, de iluminar e familiarizar seu povo com as conquistas de outras civilizações; foram uma espécie de marcos no movimento sociopolítico nacional de professores. A atitude das autoridades em relação a eles era diferente. O Governo Provisório, que funcionou após a Revolução de fevereiro, não estava inclinado a apoiar e encorajar as demandas e propostas dos professores muçulmanos que buscavam obter o status igualitário entre a escola tártara e a escola russa, mas mantendo suas características nacionais inerentes. Os soviéticos perceberam essas reuniões como uma ferramenta para integrar a sociedade muçulmana em um novo sistema estatal, como um meio para criar um novo sistema educacional, necessário para educar um novo cidadão soviético. Os materiais dos congressos atestam o papel essencial do movimento social e político dos professores na modernização da escola nacional e sua inserção na rede de escolas públicas.

Os resultados da pesquisa podem ser úteis para esclarecer as principais etapas do movimento sociopolítico dos professores tártaros. O material apresentado pode se tornar a base para escrever obras generalizantes sobre a história da Rússia no início do século XX. Pode ser usado no processo educacional, no desenvolvimento e ensino de cursos ou palestras sobre a história da construção do Estado e a história do desenvolvimento do sistema educacional secular.

AGRADECIMENTOS: O trabalho é realizado de acordo com o Programa de Crescimento Competitivo do Governo Russo da Universidade Federal de Kazan.

REFERÊNCIAS

AMIRKHANOV, R. U. Tatar’s System of confessional education: formation and forms of function. In: Islam at the Middle Volga region: history and modernity. Essays. Kazan: Master Line, 2001. p. 140-157.

BADCOCK, S. Politics and the people in revolutionary russia. A provincial history. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. 282 p.
BURBANK, J. Intelligentsia and revolution. Russian views of bolshevism, 1917-1922. Oxford: Oxford University Press, 1989. 352 p.

DROZDOVA, I. et al. Features of teacher’s syncretic activity in the conditions of modern higher education. Propósitos y Representaciones, v. 9, n. esp. 3, e1171, 2021.

DULMUKHAMETOVA, G. F. et al. National self-consciousness of students in higher educational studies in the republic of tatarstan by means of humanitarian disciplines. Humanities & Social Sciences Reviews, v. 7, n. 6, p. 1-5, 2019.

KABIROVA, A. S. H.; KABIROV, D. E. Formation of the Soviet education system in Tatarstan (1917-1930). In: History and culture of the peoples of the volga region: regional aspects of research. Kazan: YAZ, 2011. 276 p.

KHABUTDINOV, A. Y. Kazan from february revolution till the creation of the tatar autonomous republic (1920). Islam in the Modern World, v. 13, n. 3, p. 115-136, 2017.

KURBANOV, T. I. Tatar teachers and tatar students of the volga and ural regions during the bourgeois-democratic revolution in 1905-1907. From the Tatarstan pedagogy history. 1967. 124 p.

MAKHMUTOVA, A. H. Traditional educational institutions and modern education. In: KHAKIMOV, R. S. (Ed.). History of the Tatars since ancient times. Formation of the tatar nation XIX-early XX c. Formation of the Tatar nation. XIX-early XX century. Kazan, 2013. v. 06, p. 791-816.

MOFFAT, I. C. D. The allied intervention in russia, 1918-1920. The diplomacy of chaos. Houndsmills: Palgrave Macmillan, 2015. 317 p.

RALEIGH, D. J. Revolution on the volga. 1917 in Saratov. Ithaca: Cornell University Press, 1986. 376 p.

RUSSIA. 100th anniversary of the tatar ASSR. Kazan: Zaman, 2017. 520 p.

RUSSIA. 3rd all-russian congress of muslim teachers. Kazan: Umid, 1918. 15 p.

RUSSIA. Cultural revolution in Tatarstan (1917-1937). Kazan: Tatar Publishing House, 1986. 304 p.

RUSSIA. Kazan tatar teacher’s school in 1876-1917 years. Kazan: Gasyr, 2005. 256 p.

RUSSIA. Requirements of the all-russian congress of muslim teachers for the upcoming general congress of muslims in moscow. Bureau of the Muslim teaching center in Russia. Kazan: MATBAA Education, 1917. 4 p.

SMITH, S. A. Russia in revolution: an empire in crisis, 1890 to 1928. Oxford: Oxford University Press, 2017. 472 p.

STATE archive of the Republic of Tatarstan, f. R-271, inventory 1, d. 28, p. 129-130.
TUTAEV, M. Z. Development of tatarstan national education (1917-1940). Kazan: Tatknigoizdat, 1975. 204 p.

TUTAEV, M. Z. October and education policy. Essays on the history of education policy in Tatarstan before the October revolution and in the first years of Soviet power. Kazan, 1970. 444 p.

VALIAKHMETOV, A. N. et al. Professional portrait of history teacher in coordinates of modern russian historical education. International Journal of Higher Education, v. 8, n. 7, p. 23-28, 2019.

Como referenciar este artigo

MUSTAFINA, D. A.; IAFIASOVA, M. R.; IMASHEVA, M. M.; ABZALOV, L. F.; GATIN, A. A. Os congressos dos professores tártaros em 1917-1918. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 25, n. esp. 2, p. 788-797, maio 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.2.15265

Submetido em: 20/01/2021
Revisões requeridas em: 18/03/2021
Aprovado em: 25/04/2021
Publicado em: 01/05/2021